

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 979 – Tempo Comum – Ano A – Verde – 11/10/2026

A EUCARISTIA

28º Domingo do Tempo Comum

Convidados para o Banquete do Amor!

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, o Senhor nos convidou a participarmos do Banquete do amor! Para essa festa, todos são convidados, ninguém pode ser excluído, há lugar para todos, que são acolhidos por Deus em seu infinito amor. Ao aceitarmos o convite, receberemos uma única exigência: vestir o traje da festa, ou seja, revestirmo-nos de Cristo. Revestir-se dele significa assumir o seu estilo de vida, transformar a nossa interioridade e adquirir a capacidade de viver no amor, superando o ódio e a indiferença; aprender a construir pontes no lugar de muros, unindo ao invés de separar. Que, ao participarmos do Banquete do Amor, nós possamos assumir, juntamente com toda nossa comunidade, o compromisso de ser uma Igreja que é uma casa aberta para todos.

Procissão de Entrada (Fx. 135 – CD 2)

1. Vai, meu povo, falar do meu amor. Sê espelho do céu para as nações, nos caminhos terás o meu fulgor e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, os teus caminhos eu antes palmilhei, ao céu unida, e solidária, mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

2. No deserto, sê fonte, sê alento, e sinal da esperança que nasceu. Se do Pai sou o eterno sacramento, te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer, sempre mais vão brilhar os sonhos teus, novo dia verás amanhecer no mistério sublime do teu Deus!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 – CD 2)

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mun-

do, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 140 – CD 2)

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1ª Leitura (Is 25, 6-10a)

Do Livro do Profeta Isaías

6º O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos.⁷ Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações.⁸ O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra, o Senhor o disse.⁹ Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo."^{10a} E a mão do Senhor repousará sobre este monte. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 22 (23)

(Fx. 148 – CD 2)

Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; e na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura (Fl 4,12-14.19-20)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ¹²Sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁹O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai, a glória pelos séculos dos séculos. Amém. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

Evangelho (Mt 22,1-14)

(mais longo, p. 340)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, ²dizendo: “O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a

festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes.’ ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes.’ ¹⁴Porque muitos são chamados, e poucos são escolhidos”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Com toda confiança, dirigamo-nos ao Pai, certos de que Ele ouvirá o clamor da sua Igreja:

Ass.: Ouvi, Senhor, o vosso povo.

1. Ó Pai, iluminaí a vossa Igreja, para que ela seja sempre casa aberta a todos, reunindo todos os povos da Terra para a celebração do Banquete do amor.

2. Ó Pai, fazei com que todas as pessoas encontrem na solidariedade, na unidade e no diálogo aberto e acolhedor a resposta para a superação dos conflitos.

3. Ó Pai, sustentai os cristãos perse-

guidos por causa do Evangelho, para que, sustentados pela força do Espírito Santo, perseverem no testemunho fiel do amor de Deus por toda a humanidade.

4. Ó Pai, inspirai nossa comunidade neste Ano Diocesano da Caridade, para que seja capaz de acolher na alegria os irmãos e irmãs pobres, famintos, sedentos, desamparados e humilhados.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Acolhei, ó Deus bendito, as preces do vosso povo, que confia em vossas promessas e espera o que lhe prometestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 156 – CD 2)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Missas com Crianças I

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Senhor, Pai de bondade, nos reunistes diante de vós para vos celebrar e proclamar vossos louvores com o coração em festa. Nós vos louvamos por todas as coisas bonitas que existem no mundo e pela alegria que dais a todos nós. Nós vos louvamos pela luz do dia e por vossa Palavra que nos ilumina. Nós vos louvamos também pela terra, pelas pessoas que nela habitam e pela vida que de vós recebemos.

Ass.: Glória a vós, Senhor, que tanto nos amais.

CP: Sim, ó Pai, sois muito bom: vós nos amais e fazeis por nós coisas maravilhosas, sempre pensais em todas as pessoas e nunca desistis de estar perto delas. Enviastes vosso Filho querido para nos salvar. Ele curou os doentes, perdoou os pecadores, mostrou a todos o vosso amor, acolheu e abençoou as crianças.

Ass.: Glória a vós, Senhor, que tanto nos amais.

CP: Pai de bondade, nós não estamos sozinhos para celebrar vossos louvores, pois em toda a terra o vosso povo vos glorifica. Por isso, rezamos com a Igreja inteira, com o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjuutor Antônio. No céu também vos louvamos sem cessar Maria, a Mãe de Jesus, os Apóstolos e todos os Santos. Unidos a eles e aos Anjos nós vos adoramos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai Santo, para vos agradecer, trouxemos este pão e este vinho:

CC: PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, FAZEI QUE ELES SE TORNEM O CORPO † E O SANGUE DE JESUS CRISTO, VOSSO FILHO MUITO AMADO. Assim, ó Pai, possamos oferecer o mesmo dom que vós nos dais.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo.

Jesus, na noite antes de sua morte na cruz, pôs-se à mesa com seus apóstolos, tomou o pão em suas mãos, e, rezando, deu graças; partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus tomou em suas mãos o cálice com vinho, rezou, de novo, em ação de graças e o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Nesta Eucaristia, nós fazemos com amor o que Jesus mandou e, anunciando a sua morte e ressurreição, vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da salvação. Pai querido, é Jesus que nos conduz a vós; por isso, vos pedimos, recebei-nos com Ele.

Ass.: Com Jesus, recebi a nossa vida!

Pai, que tanto nos amais, deixai-nos aproximar desta mesa e ENVIAR SOBRE NÓS O ESPÍRITO SANTO PARA QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS UM SÓ CORAÇÃO E UMA SÓ ALMA.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C: Senhor, que sempre vos lembrais de todos, nós vos pedimos por aqueles que amamos: o Papa Leão, nosso bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjuutor Antônio, nossos pais, irmãos, amigos e os que cuidam de nós. Lembrai-vos também dos que sofrem em suas dores e andam tristes, e dos que morreram na vossa paz. Ó Pai, olhai com carinho o povo cristão e as pessoas do mundo inteiro. Diante de tudo o que fazeis em nosso favor por meio de Jesus Cristo, vosso Filho, nós vos bendizemos e louvamos.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz.

Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 159 – CD 2)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, apon-tei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu cuidei das feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu reino é diverso, não precisa de rei! Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: todos, filhos de Deus! Vida, não se deixe nas beiras quem quiser melhor prova: venha ser um dos meus!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha Missionária 2026 (Papa Leão XIV)

Pai santo, concede-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura. Abençoai os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança! Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora em todos os cantos da terra: tornai-vos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. Amém.

Bênção Final (Tempo Comum IV, p. 584)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

Ass.: Amém.

CP: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

Ass.: Amém.

CP: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Venerável Madre Maria dos Anjos Amorim

(Parte 2 de 4)

Passou a vida fazendo o bem a todos

Essas palavras dos Atos dos Apóstolos 10,23 resumem a vida da Madre Maria dos Anjos Amorim. Viveu plenamente dedicada a Deus e aos outros. Seu segredo: sabia como descobrir a presença viva de Deus, em todas as pessoas, especialmente nas mais necessitadas. Educadora por profissão e, sobretudo, por sua própria vida. Seu testemunho de vida falou por si só em todos os momentos e em todas as situações.

Madre Maria dos Anjos estudou magistério de 1929 a 1933, na cidade de Oliveira. Era inteligente, com inclinação para a pintura, a música e a poesia, além de apresentar talento para aprender línguas.

Foi professora no Instituto do município de Cláudio. Na paróquia, era responsável pela catequese e pelo acompanhamento pastoral, desenvolvendo seus talentos musicais para a música litúrgica. Seu amor pela Virgem Maria a levou a tornar-se membro da Confraria de Nossa Senhora da Consolação.

Exerceu sua missão como educadora na Escola Normal de Oliveira, onde permaneceu por 21 anos. Era muito amada e admirada

por seus alunos, que apreciavam suas muitas virtudes. Os dons musicais também foram ofertados, e podem ser vistos na letra do Hino da Diocese de Oliveira.

Em Belo Horizonte, ela fundou a Escola "Paula Montal", e realizou muitas melhorias no bairro Primeiro de Maio, lutando pelo fornecimento de infraestrutura básica: eletricidade, água, ruas pavimentadas, serviço telefônico, escolas e um posto de saúde, mas acima de tudo, educação e evangelização.

A fé, a caridade e a dedicação com que realizou seu trabalho foram extraordinárias. Não se importava com o horário quando se tratava de ajudar uma pessoa doente. Muitas vezes, saía de madrugada para administrar-lhes uma injeção.

Por meio de seu testemunho de vida, exerceu o ministério vocacional, sendo instrumento de Deus para discernir a vocação de diversas Irmãs Escolápias.

Ir. Valéria Pereira Costa

Superiora da Vice-Província do Brasil das Escolápias



PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Ó Deus de bondade, que nos destes o dom da vida, nós vos pedimos que a celebração deste mês missionário desperte em cada um de nós o ardor e a fidelidade para a missão que nos confiastes. Que a Virgem Mãe Aparecida interceda por cada vocacionado e vocacionada.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida: Est 5,1b-2;7,2b-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11.

Ter.: Gl 5,1-6; Sl 118(119),41-48; Lc 11,37-41.

Qua.: Gl 5,18-25; Sl 1; Lc 11,42-46.

Qui.: Memória de Sta. Teresa d'Ávila, virgem e doutora da Igreja: Ef 1,1-10; Sl 97(98); Lc 11,47-54.

Sex.: Ef 1,11-14; Sl 32(33); Lc 12,1-7.

Sáb.: Mem. de Sto. Inácio de Antioquia, bispo e mártir: Ef 1,15-23; Sl 8; Lc 12,8-12.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: © Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.